

# USIMINAS

TECNOLOGIA AVANÇADA PARA FABRICAR AÇO E BENEFICIAR VIDAS

## Vendas crescem 10% e EBITDA atinge R\$ 789 milhões no semestre

Belo Horizonte, 14 de agosto de 2002 – Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS (BOVESPA: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY), anunciou hoje os resultados do segundo trimestre de 2002. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2001, exceto quando especificado em contrário.

No segundo trimestre de 2002, as vendas do Sistema Usiminas atingiram 1.890 mil toneladas, crescendo 10% sobre 2T01 e acumulando 3.627 mil toneladas no 1S02. A receita líquida consolidada somou R\$ 1.409 milhões no trimestre e R\$ 2.717 milhões no semestre, avançando 12% no comparativo com o ano anterior nesses dois períodos. O EBITDA alcançou R\$ 486 milhões no 2T02, 44% acima do registrado no 1T02.

A margem EBITDA passou de 25% no 1T02 para 33% no 2T02, refletindo crescimento de volume de vendas, melhoria do *mix* destinado ao mercado interno e controle de custos. O prejuízo líquido consolidado do Sistema Usiminas no 2T02, de R\$ 290 milhões, decorreu basicamente do efeito da desvalorização cambial de 22% no trimestre. No 1S02, o prejuízo líquido consolidado acumulou R\$ 259 milhões.

“Apesar do arrefecimento da demanda doméstica, constatado no final do segundo trimestre, nossos números traduziram o desempenho operacional positivo do Sistema Usiminas. Prosseguimos ampliando nossa produção, com os ajustes finais na nova linha de lingotamento contínuo da Cosipa. Desta forma, a partir de setembro estaremos capacitados a produzir em ritmo de 9,1 milhões de toneladas/ano de aço bruto, reforçando a posição da Usiminas como um dos maiores complexos siderúrgicos do mundo. Mesmo com a retração do mercado interno, estamos enobrecendo nosso *mix*, expandindo as vendas de galvanizados e adicionando valor aos nossos produtos”, afirmou Rinaldo Campos Soares, diretor-presidente da Companhia.

“No mercado externo, não temos encontrado dificuldade na comercialização dos nossos produtos. As encomendas já confirmadas cobrem toda a nossa produção do segundo semestre. Desta forma, com crescimento do volume de vendas e a confirmação da tendência de recuperação dos preços internacionais, antevemos uma maior geração de caixa na segunda metade do ano, o que permitirá que avancemos na redução da nossa dívida”, concluiu o executivo.

Destaques Consolidados

R\$ milhões	2T 2002	2T 2001	Var.	Jan-Jun 2002	Jan-Jun 2001	Var.
<b>Vendas Físicas (mil t.)</b>	1.890	1.715	10%	3.627	3.260	11%
<b>Receita Líquida</b>	1.409	1.258	12%	2.717	2.419	12%
<b>Lucro Bruto</b>	403	408	-1%	742	771	-4%
<b>Resultado Operacional (EBIT) <sup>a</sup></b>	254	337	-25%	537	612	-12%
<b>Resultado Financeiro</b>	(932)	(339)		(1.122)	(670)	
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	(290)	14		(259)	23	
<b>EBITDA <sup>b</sup></b>	466	443	5%	789	794	-1%
<b>EBITDA (R\$/t)</b>	246	258	-5%	218	243	-11%
<b>Ativos Totais</b>	14.297	13.451	6%	14.297	13.451	6%
<b>Endividamento Líquido</b>	8.444	7.021	20%	8.444	7.021	20%
<b>Patrimônio Líquido</b>	3.084	3.487	-12%	3.084	3.487	-12%

(a) Antes do resultado financeiro

(b) Resultado operacional menos juros, impostos, depreciações e amortizações

### DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Contatos:

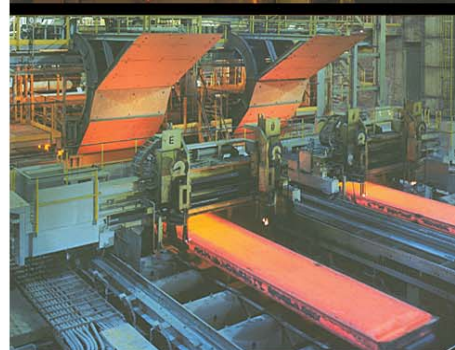
**USIMINAS**

**Breno Júlio de Melo Milton**  
bmlton@usiminas.com.br  
**Luciana Valadares dos Santos**  
lsantos@usiminas.com.br  
**Douglas Lee Arnold**  
darnold@usiminas.com.br  
**Matheus Perdígão Rosa**  
mprosa@usiminas.com.br  
Tel: (31) 3499-8710 / Fax: (31) 3499-9357

**THOMSON**  
★  
**FINANCIAL**

**Paulo Esteves**  
paulo.esteves@thomsonir.com.br  
Tel: (11) 3848-0887

**Mariana Crespo**  
mariana.crespo@thomsonir.com  
Tel: 00 XX 1 (212) 701-1826



## Mercado, Produção e Vendas

**Retração da demanda doméstica é compensada por maiores volumes de exportação**

Segundo o IBS (Instituto Brasileiro de Siderurgia), houve no 1S02 uma desaceleração de 3,9% na demanda interno de produtos siderúrgicos planos, em virtude da redução das atividades de diversos setores, destacando-se o automotivo e da construção civil, sobretudo nos meses de maio e junho. No acumulado até junho, a indústria automobilística brasileira produziu 888 mil veículos, resultado 10% inferior ao registrado no mesmo período de 2001.

No cenário internacional, a implementação em março da salvaguarda dos Estados Unidos contra as importações de aço provocou alta nos preços dos produtos siderúrgicos naquele mercado, influenciando também a recuperação das cotações internacionais, principalmente no final do segundo trimestre.

**Sistema Usiminas eleva produção**

A produção de aço bruto do Sistema Usiminas no 2T02 atingiu 2,1 milhões de toneladas, 9% acima do mesmo período do ano passado. No semestre, a produção cresceu 4% e somou 4 milhões de toneladas. Este resultado decorreu basicamente da ampliação da capacidade produtiva da Cosipa, com a entrada em operação da nova aciaria e o reinício de atividade do alto-forno nº2. A Cosipa deverá operar com a capacidade de 4,5 milhões de toneladas anuais a partir de setembro próximo, elevando a capacidade produtiva do Sistema Usiminas a 9,1 milhões de toneladas/ano de aço bruto.

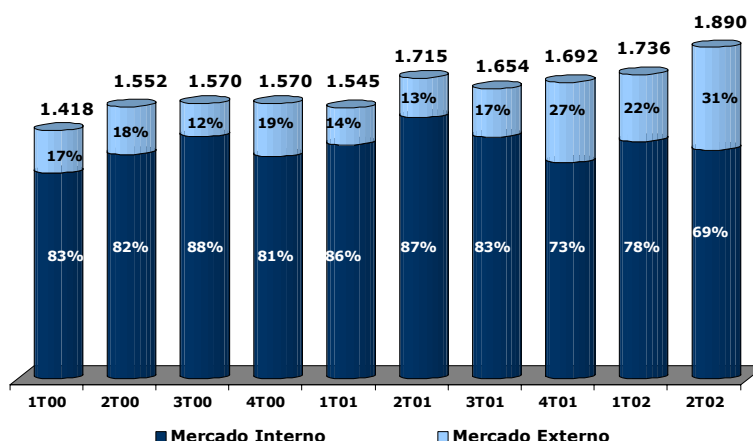
### Produção (Aço Bruto)

Milhares de toneladas	2T02	2T01	Jan-Jun 2002	Jan-Jun 2001
<b>Usiminas</b>	<b>1.153</b>	<b>1.136</b>	<b>2.244</b>	<b>2.320</b>
<b>Cosipa</b>	<b>953</b>	<b>789</b>	<b>1.746</b>	<b>1.528</b>
<b>Total</b>	<b>2.106</b>	<b>1.925</b>	<b>3.990</b>	<b>3.848</b>

**Vendas consolidadas crescem 11% no 1S02**

Influenciadas pelas exportações de placas, as vendas consolidadas atingiram 1,9 milhão de toneladas no trimestre, com exportações equivalentes a 31% do total do período. No 1S02, as vendas cresceram 11%, com 3,6 milhões de toneladas comercializadas, sendo 27% referentes ao mercado externo.

### Vendas Consolidadas (mil t.)



**Usiminas eleva vendas para o setor automobilístico e tubos de grande diâmetro apesar da retração do mercado**

Apesar da mencionada retração do mercado interno no semestre, as vendas do Sistema Usiminas apresentaram desempenho positivo nos segmentos de tubos de grande diâmetro (+31%) e o automobilístico (+5%). As maiores reduções de vendas ocorreram nos segmentos de tubos de pequeno diâmetro, distribuidores e utilidades domésticas.

Com a queda de 6% no mercado doméstico, no primeiro semestre, o Sistema Usiminas teve sua participação de mercado reduzida de 61% para 60%.

Houve uma melhoria do *mix* das vendas internas, com maior participação dos produtos galvanizados e dos laminados a frio, por conta de demandas específicas do setor automobilístico e substituição das importações.

#### Vendas

**Exportações representam 31% das vendas do Sistema no 2T02**

Milhares de toneladas	2T02	%	2T01	%	Jan-Jun 2002	%	Jan-Jun 2001	%
<b>Usiminas</b>								
Mercado Interno	805	79%	885	85%	1.615	79%	1.677	84%
Exportações	213	21%	157	15%	432	21%	327	16%
<b>Total</b>	<b>1.018</b>		<b>1.042</b>		<b>2.047</b>		<b>2.004</b>	
<b>Cosipa</b>								
Mercado Interno	501	57%	607	90%	1.044	66%	1.150	92%
Exportações	371	43%	66	10%	535	34%	105	8%
<b>Total</b>	<b>872</b>		<b>673</b>		<b>1.579</b>		<b>1.255</b>	
<b>Sistema</b>								
Mercado Interno	1.306	69%	1.492	87%	2.659	73%	2.827	87%
Exportações	584	31%	223	13%	967	27%	432	13%
<b>Total</b>	<b>1.890</b>		<b>1.715</b>		<b>3.626</b>		<b>3.259</b>	

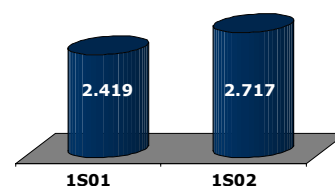
Os principais mercados para as exportações do Sistema Usiminas no 1S02 foram pela ordem: Estados Unidos (23% do volume embarcado), Coréia do Sul (20%), China (9%), Taiwan (9%), Tailândia (9%) e México (7%).

### Receita Líquida

**Receita Líquida consolidada cresce 12%**

A receita líquida consolidada totalizou R\$ 1,4 bilhão no 2T02, crescendo 12%. Esta expansão resultou do aumento de 10% nos volumes comercializados e do preço médio de R\$ 745,46/t., 2% acima do 2T01. No semestre, a receita líquida atingiu R\$ 2,7 bilhões, com evolução de 12% composta por crescimentos de 11% nas vendas e de 1% no preço médio, que passou de R\$ 742,27/t no 1S01 para R\$ 749,23/t no 1S02.

**Receita Líquida Consolidada**  
R\$ milhões



O início da recuperação dos preços internacionais e o dólar mais elevado vem favorecendo a geração de caixa das exportações, compensando em parte a maior participação de semi-acabados no *mix*. No mercado interno, o aumento médio de 9% nos preços, efetivado no final do 2T02, e a participação crescente dos galvanizados por imersão a quente, influenciaram o avanço do preço médio praticado no período.

### Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado no 2T01 recuou 1% em relação ao 1T02, afetado pela maior participação de placas no *mix* de produtos e pela elevação dos preços de insumos. O custo médio por tonelada atingiu R\$ 544,63 no 1S02, com alta de 8% em relação ao 1S01.

**Margem bruta inicia recuperação e atinge 29%**

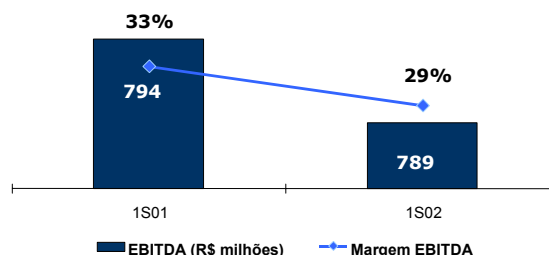
Apesar disso, a margem bruta de 29% no 2T02 sinaliza tendência de recuperação, graças à melhoria de preços e maior diluição dos custos de produção com a expansão dos volumes produzidos.

No acumulado, a margem bruta reduziu-se de 32% para 27% em relação ao 1S01.

## Resultado Operacional

O resultado operacional consolidado antes das despesas financeiras (EBIT) recuou 25% no trimestre, atingindo R\$ 254 milhões. No semestre, o EBIT foi de R\$ 537 milhões, com queda de 12%, influenciada principalmente pela redução da margem bruta, pelas despesas operacionais relacionadas às exportações e pelas despesas com ajustes no fundo de pensão da Usiminas. A margem EBIT passou de 25% para 20% entre o 1S01 e o 1S02.

**Geração de caixa soma R\$ 466 mi. Margem EBITDA recupera-se e atinge 33% no 2T02**



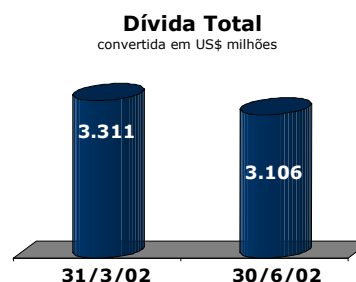
A geração de caixa (EBITDA) foi de R\$ 466 milhões no 2T02. No semestre, caiu 1% e atingiu R\$ 789 milhões. Contudo, observando a evolução trimestre-a-trimestre da margem EBITDA em 2002, nota-se o início de recuperação, traduzindo a melhoria do *mix*, a recomposição dos preços e o controle dos custos de produção. A margem EBITDA que retrocedeu a 25% no 1T02, atingiu 33% neste trimestre.

## Resultado Financeiro e Endividamento

A desvalorização cambial de 22% no trimestre teve forte impacto no resultado financeiro negativo de R\$ 932 milhões no 2T02. No semestre, das despesas financeiras líquidas de R\$ 1,1 bilhão, R\$ 805 milhões (72% do total) foram decorrentes de variações cambiais líquidas, já deduzidas as receitas de *hedge*.

**Desvalorização cambial de 22% afeta resultado financeiro**

Este resultado negativo decorre basicamente do reconhecimento contábil imediato de variações cambiais sobre a parcela da dívida denominada em dólares, cujos vencimentos se estendem até 2013. Em termos de fluxo de caixa, o impacto cambial foi atenuado pelo nível crescente dos recebimentos em dólares e por operações de engenharia financeira. Os vencimentos futuros indexados de importações de matéria prima, estão protegidos naturalmente pelas exportações. Operações de *swap* protegem cerca de 35% das variações cambiais do restante de financiamentos em moeda estrangeira da Companhia.



A Usiminas encerrou o semestre com endividamento bruto de R\$ 8,8 bilhões. Do total da dívida, 50% são decorrentes de operações de financiamentos de exportações e importações, 22% são referentes ao BNDES, 5% representam debêntures locais e o restante refere-se a operações variadas. A redução do endividamento configura-se como principal prioridade financeira do Sistema Usiminas. A repactuação das debêntures foi realizada em junho. Dos R\$ 400 milhões, R\$ 270 milhões foram renovados por dois anos e o restante foi quitado. A dívida consolidada convertida em dólares reduziu-se de US\$ 3,3 bilhões no final do 1T02 para US\$ 3,1 bilhões no encerramento do semestre.

**Dívida convertida em dólares cai 6% e soma US\$ 3,1 bi**

## Resultado Líquido

O prejuízo líquido da Usiminas foi de R\$ 290 milhões no 2T02, totalizando R\$ 259 milhões no 1S02. O desempenho negativo decorreu basicamente do registro contábil da desvalorização cambial sobre o estoque da dívida da Companhia em moeda estrangeira.

**Não há necessidade de grandes investimentos no segundo semestre**

**Exportações permitem plena capacidade de produção no segundo semestre**

## Investimentos

Os investimentos no 1S02 totalizaram R\$ 219 milhões. A obra do novo convertedor da Usiminas, prevista inicialmente para este ano, foi adiada para depois do 1T03.

Os investimentos previstos para 2002 foram reduzidos, devendo totalizar R\$ 164 milhões na Usiminas e R\$ 300 milhões na Cosipa.

## Perspectivas

O mercado interno de produtos siderúrgicos, que reflete em boa medida o ritmo das atividades industriais do país, iniciou o ano de forma positiva. O setor prosseguiu o movimento de recuperação iniciado no final do ano passado, beneficiando-se da recomposição de estoques por parte de diversos setores industriais e por algumas antecipações de compras (especialmente no setor de distribuição), em razão dos aumentos de preços anunciados para o mês de janeiro.

Passados alguns meses, este movimento foi interrompido pela deterioração do quadro interno, com aumento da volatilidade cambial e desaquecimento da economia. À exceção dos segmentos de tubos de grande diâmetro e o de máquinas agrícolas, os demais segmentos apresentaram retração nos negócios, que devem continuar refletindo nas encomendas junto às usinas nos próximos meses.

Reagindo às dificuldades presentes no mercado doméstico, o Sistema Usiminas está ampliando o volume de negócios no exterior. Com presença em mais de 40 países, a Companhia não tem encontrado dificuldade na colocação de seus produtos, tendo garantido já a comercialização de toda produção prevista para o segundo semestre.

Prevê-se para o próximo trimestre a continuidade da melhoria dos preços internacionais das placas. No mercado interno, a Usiminas espera prosseguir melhorando seu mix de produtos. Estes fatores, somados ao rigoroso controle de custos e elevação da produção do Sistema sinaliza a tendência de que no 2S02 poderemos ter uma geração de caixa superior à apresentada no primeiro semestre deste ano.

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto estão sujeitas a mudanças.*

# # #

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A – USIMINAS é uma companhia siderúrgica integrada, com receita líquida consolidada de R\$ 4,9 bilhões em 2001. O Sistema USIMINAS, formado pela USIMINAS e Cosipa, possui capacidade de produção anual de 9,3 milhões de toneladas de aço líquido, ocupando posição de liderança no mercado interno de laminados planos, nos setores automobilístico, de autopeças, máquinas agrícolas e rodoviárias, equipamentos eletroeletrônicos e tubos de grande diâmetro.

## Demonstrações Financeiras

### Demonstração do Resultado - Controladora

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora					
	2T 2002	2T 2001	Var. %	Jan-Jun 2002	Jan-Jun 2001	Var. %
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>800.598</b>	<b>747.824</b>	7%	<b>1.555.160</b>	<b>1.427.407</b>	9%
Custo dos Produtos Vendidos	(547.940)	(465.203)	18%	(1.101.718)	(898.373)	23%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>252.658</b>	<b>282.621</b>	-11%	<b>453.442</b>	<b>529.034</b>	-14%
<i>Margem bruta %</i>	<b>32%</b>	<b>38%</b>	<b>-16%</b>	<b>29%</b>	<b>37%</b>	<b>-21%</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(52.403)</b>	<b>(34.360)</b>	53%	<b>(102.242)</b>	<b>(78.972)</b>	29%
Vendas	(13.317)	(13.119)	2%	(27.347)	(27.478)	0%
Gerais e Administrativas	(19.411)	(15.067)	29%	(36.131)	(31.019)	16%
Outras (Despesas) Receitas	(19.675)	(6.174)	219%	(38.764)	(20.475)	89%
<b>Res. Operacional antes das Desp.Fin.</b>	<b>200.255</b>	<b>248.261</b>	-19%	<b>351.200</b>	<b>450.062</b>	-22%
<i>Margem Operacional %</i>	<b>25%</b>	<b>33%</b>	<b>-25%</b>	<b>23%</b>	<b>32%</b>	<b>-28%</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>(272.231)</b>	<b>(174.906)</b>		<b>(373.669)</b>	<b>(395.209)</b>	
Receitas Financeiras	108.962	37.353		120.299	70.956	
Despesas Financeiras	(381.193)	(212.259)		(493.968)	(466.165)	
Participação em Controladas	(246.467)	(32.136)		(289.753)	(27.975)	
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(318.443)</b>	<b>41.219</b>		<b>(312.222)</b>	<b>26.878</b>	
Resultado Não Operacional	(5.758)	(17.234)		46.416	(12.291)	
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos Tributos e das Participações</b>	<b>(324.201)</b>	<b>23.985</b>		<b>(265.806)</b>	<b>14.587</b>	
Contribuição Social	9.301	(6.879)		1.307	(6.783)	
Imposto de Renda	28.415	(15.611)		4.286	391	
Imposto de Renda Diferido	-	-		-	-	
<b>Lucro (Prej.) antes das Participações</b>	<b>(286.485)</b>	<b>1.495</b>		<b>(260.213)</b>	<b>8.195</b>	
Participações nos Lucros	0	0		0	0	
Participações Minoritários	0	0		0	0	
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(286.485)</b>	<b>1.495</b>		<b>(260.213)</b>	<b>8.195</b>	
Lucro (prejuízo) líquido (por lote de mil ações)	<b>(1,33190)</b>	<b>0,00695</b>		<b>(1,20976)</b>	<b>0,03810</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>281.497</b>	<b>306.705</b>	-8%	<b>495.757</b>	<b>570.239</b>	-13%
<i>Margem EBITDA %</i>	<b>35,2%</b>	<b>41,0%</b>	<b>-14%</b>	<b>31,9%</b>	<b>39,9%</b>	<b>-20%</b>

## Demonstrações Financeiras

### Demonstração do Resultado - Consolidado

Legislação Societária

R\$ mil	Consolidado					
	2T 2002	2T 2001	Var. %	Jan-Jun 2002	Jan-Jun 2001	Var. %
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>1.408.922</b>	<b>1.257.690</b>	12%	<b>2.717.031</b>	<b>2.419.191</b>	12%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.005.895)	(849.802)	18%	(1.974.820)	(1.647.875)	20%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>403.027</b>	<b>407.888</b>	-1%	<b>742.211</b>	<b>771.316</b>	-4%
<i>Margem bruta %</i>	<b>29%</b>	<b>32%</b>	<b>-12%</b>	<b>27%</b>	<b>32%</b>	<b>-14%</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(149.260)</b>	<b>(70.505)</b>	112%	<b>(205.630)</b>	<b>(159.009)</b>	29%
Vendas	(31.218)	(26.138)	19%	(57.035)	(53.074)	7%
Gerais e Administrativas	(46.498)	(38.101)	22%	(89.643)	(78.581)	14%
Outras (Despesas) Receitas	(71.544)	(6.266)	1042%	(58.952)	(27.354)	116%
<b>Res. Operacional antes das Desp.Fin.</b>	<b>253.767</b>	<b>337.383</b>	-25%	<b>536.581</b>	<b>612.307</b>	-12%
<i>Margem Operacional %</i>	<b>18%</b>	<b>27%</b>		<b>20%</b>	<b>25%</b>	<b>-22%</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>(932.473)</b>	<b>(339.865)</b>		<b>(1.121.588)</b>	<b>(669.536)</b>	
Receitas Financeiras	186.053	244.389		176.393	390.250	
Despesas Financeiras	(1.118.526)	(584.254)		(1.297.981)	(1.059.786)	
Participação em Controladas	164.609	16.168		139.581	18.000	
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(514.097)</b>	<b>13.686</b>		<b>(445.426)</b>	<b>(39.229)</b>	
Resultado Não Operacional	(17.472)	(15.948)		(14.764)	(10.953)	
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos Tributos e das Participações</b>	<b>(531.569)</b>	<b>(2.262)</b>		<b>(460.190)</b>	<b>(50.182)</b>	
Contribuição Social	5.480	(31.472)		(4.062)	(4.908)	
Imposto de Renda	19.893	(13.661)		(8.463)	8.688	
Imposto de Renda Diferido	188.468	71.637		188.468	81.128	
<b>Lucro (Prej.) antes das Participações</b>	<b>(317.728)</b>	<b>24.242</b>		<b>(284.247)</b>	<b>34.726</b>	
Participações nos Lucros	0	(7.860)		(2.042)	(7.860)	
Participações Minoritários	27.636	(2.185)		27.115	(3.467)	
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(290.092)</b>	<b>14.197</b>		<b>(259.174)</b>	<b>23.399</b>	
Lucro (prejuízo) líquido (por lote de mil ações)	<b>(1,34867)</b>	<b>0,06600</b>		<b>(1,20493)</b>	<b>0,10878</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>465.640</b>	<b>442.613</b>	5%	<b>789.275</b>	<b>793.541</b>	-1%
<i>Margem EBITDA %</i>	<b>33,0%</b>	<b>35,2%</b>	<b>-6%</b>	<b>29,0%</b>	<b>32,8%</b>	<b>-11%</b>

## Demonstrações Financeiras

### Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	Jan-Jun		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
<b>Atividades Operacionais</b>				
Res. Operacional antes das Desp.Fin.	351.200	450.062	536.582	583.243
Depreciação, Exaustão e Amortização	128.485	113.236	235.989	203.224
Reversão da Provisão de Longo Prazo	16.072	6.941	16.704	7.074
<b>Geração Operacional (EBITDA)</b>	<b>495.757</b>	<b>570.239</b>	<b>789.275</b>	<b>793.541</b>
Acréscimo/Decréscimo de Contas a Receber	(134.170)	(51.714)	(238.107)	(154.073)
Acréscimo/Decréscimo nos Estoques	(2.218)	(17.950)	20.209	(119.716)
Acréscimo/Decréscimo Valores a Receber	30.316	7.653	(50.890)	(37.784)
Acréscimo/Decréscimo em Fornecedores	(42.683)	(7.604)	(91.237)	26.778
Acréscimo/Decréscimo em Contas a Pagar	55.962	(366)	89.003	(1.840)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>402.964</b>	<b>500.258</b>	<b>518.253</b>	<b>506.906</b>
<b>Atividades Financeiras</b>				
Ingressos de Empréstimos e Financiamentos e debêntures	319.701	462.620	1.162.930	1.339.176
Pagamentos de Empréstimos /Financiamentos e debêntures	(574.205)	(656.595)	(1.193.933)	(1.156.616)
Pagamentos de Tributos Parcelados	(30.950)	(30.678)	(32.209)	(64.022)
Juros Pagos sobre Empréstimos/Financiamentos e debêntures	(137.659)	(181.767)	(281.679)	(323.719)
Juros Pagos sobre Tributos Parcelados	(5.645)	(4.316)	(5.861)	(7.423)
Dividendos Pagos	(50.000)	(53.400)	(51.417)	(53.400)
Outras Atividades Financeiras Líquidas	51.638	(502)	31.025	58.493
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras</b>	<b>(427.120)</b>	<b>(464.638)</b>	<b>(371.144)</b>	<b>(207.511)</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>				
Adições para Investimento	(5.637)	(1.030)	(5.637)	(1.030)
Adições p/ Imobilizado, excl. Encargos Capitalizados	(38.255)	(78.944)	(202.620)	(440.103)
Baixa de Ativo Permanente	26	10.419	146	16.356
<b>Fluxo de Caixa utilizado em Atividades de Investimentos</b>	<b>(43.866)</b>	<b>(69.555)</b>	<b>(208.111)</b>	<b>(424.777)</b>
<b>Varição no Saldo do Caixa</b>	<b>(68.022)</b>	<b>(33.935)</b>	<b>(61.002)</b>	<b>(125.382)</b>
No Início do Período	166.831	204.224	449.909	848.955
No Final do Período	98.809	170.289	388.907	723.573



## Demonstrações Financeiras

### Balço Patrimonial - Ativo

Legislação Societária (R\$ mil)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30-jun-02	31-dez-01	30-jun-02	31-dez-01
<b>Circulante</b>	<b>1.486.970</b>	<b>1.389.323</b>	<b>2.926.633</b>	<b>2.826.956</b>
Disponibilidades	98.809	166.831	388.907	577.531
Contas a Receber	569.009	434.839	988.511	750.405
Impostos a Recuperar	16.003	74.636	137.499	123.184
Títulos e Valores a Receber	150.801	62.887	200.692	144.603
Estoques	652.348	650.130	1.211.024	1.231.233
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.616.593</b>	<b>1.525.519</b>	<b>1.888.608</b>	<b>1.655.615</b>
Impostos Diferidos	1.167.405	1.154.644	1.482.232	1.297.077
Créditos com Controladas	220.274	185.124	5.985	11.184
Depósitos Judiciais	74.960	91.931	125.513	134.620
Outros	153.954	93.820	274.878	212.734
<b>Permanente</b>	<b>5.610.856</b>	<b>5.969.854</b>	<b>9.481.674</b>	<b>9.373.610</b>
Investimentos	1.886.454	2.112.899	181.234	144.646
Diferido	-	-	72.783	69.858
Imobilizado	3.724.402	3.856.955	9.227.657	9.159.106
<b>Total do Ativo</b>	<b>8.714.419</b>	<b>8.884.696</b>	<b>14.296.915</b>	<b>13.856.181</b>

## Demonstrações Financeiras

### Balanco Patrimonial - Passivo

Legislação Societária (R\$ mil)

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30-jun-02	31-dez-01	30-jun-02	31-dez-01
<b>Circulante</b>	<b>1.818.484</b>	<b>1.429.865</b>	<b>3.978.004</b>	<b>3.062.529</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.307.272	889.778	3.297.597	2.280.837
Debêntures	28.930	8.604	28.930	8.604
Fornecedores	72.649	115.332	207.434	298.671
Impostos, Taxas e Contribuições	30.449	32.807	84.958	95.648
Dividendos a Pagar	600	51.465	3.853	51.522
Dívidas com Controladas	168.993	144.683	24.829	32.568
Tributos Parcelados	60.962	65.738	62.321	68.005
Outros	148.629	121.458	268.082	226.674
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>3.782.481</b>	<b>4.081.164</b>	<b>7.132.556</b>	<b>7.304.134</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.761.069	1.816.157	4.595.305	4.432.838
Debêntures	395.198	578.330	395.198	578.330
Contingências	353.251	385.299	593.059	619.888
Passivo Atuarial	909.466	909.466	965.242	965.242
Tributos Parcelados	103.301	129.475	107.479	132.721
Outros	260.196	262.437	476.273	575.115
<b>Participação dos Minoritários</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>102.228</b>	<b>131.348</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>3.113.454</b>	<b>3.373.667</b>	<b>3.084.127</b>	<b>3.358.170</b>
Capital Social	1.221.000	1.221.000	1.221.000	1.221.000
Reservas de Capital	1.998.775	2.107.415	1.998.775	1.998.775
Reservas de Lucros	153.892	45.252	153.892	138.395
Prejuízos acumulados	(260.213)	-	(289.540)	-
<b>Total do Passivo</b>	<b>8.714.419</b>	<b>8.884.696</b>	<b>14.296.915</b>	<b>13.856.181</b>

## Distribuição de Vendas

### Distribuição de Vendas por Produto - Consolidado

Milhares de toneladas	2T 2002			2T 2001			Jan-Jun 2002			Jan-Jun 2001		
			Var.			Var.					Var.	
<b>VENDAS FÍSICAS TOTAIS</b>	<b>1.890</b>	100%		<b>1.715</b>	100%	10%	<b>3.626</b>	100%	<b>3.263</b>	100%	11%	
Chapas Grossas	343	18%		368	21%	-7%	734	20%	727	22%	1%	
Laminados a Quente	581	31%		603	35%	-4%	1.122	31%	1.149	35%	-2%	
Laminados a Frio	368	19%		483	28%	-24%	711	20%	926	28%	-23%	
Eletro-Galvanizados	53	3%		62	4%	-15%	91	3%	115	4%	-21%	
Galvanizados por Imersão a Quente	56	3%		33	2%	70%	113	3%	55	2%	105%	
Produtos Processados	116	6%		112	7%	4%	222	6%	220	7%	1%	
Placas	373	20%		54	3%	591%	633	17%	71	2%	792%	
<b>VENDAS FÍSICAS - MERCADO INTERNO</b>	<b>1.306</b>	69%		<b>1.492</b>	87%	-12%	<b>2.659</b>	100%	<b>2.831</b>	100%	-6%	
Chapas Grossas	278	15%		314	18%	-11%	624	17%	621	19%	0%	
Laminados a Quente	505	27%		552	32%	-9%	993	27%	1.033	32%	-4%	
Laminados a Frio	313	17%		416	24%	-25%	626	17%	779	24%	-20%	
Eletro-Galvanizados	49	3%		61	4%	-20%	86	2%	114	3%	-25%	
Galvanizados por Imersão a Quente	56	3%		32	2%	75%	112	3%	52	2%	115%	
Produtos Processados	86	5%		100	6%	-14%	173	5%	198	6%	-13%	
Placas	19	1%		17	1%	12%	45	1%	34	1%	32%	
<b>VENDAS FÍSICAS - MERCADO EXTERNO</b>	<b>584</b>	31%		<b>223</b>	13%	162%	<b>967</b>	100%	<b>432</b>	100%	124%	
Chapas Grossas	65	3%		54	3%	20%	110	3%	106	3%	4%	
Laminados a Quente	76	4%		51	3%	49%	129	4%	116	4%	11%	
Laminados a Frio	55	3%		67	4%	-18%	85	2%	147	5%	-42%	
Eletro-Galvanizados	4	0%		1	0%	300%	5	0%	1	0%	400%	
Galvanizados por Imersão a Quente	-	0%		1	0%	-100%	1	0%	3	0%	-67%	
Produtos Processados	30	2%		12	1%	150%	49	1%	22	1%	123%	
Placas	354	19%		37	2%	857%	588	16%	37	1%	1489%	

### Distribuição de Vendas por Segmento - Consolidado

Milhares de toneladas	2T 2002			2T 2001			Jan-Jun 2002			Jan-Jun 2001		
			Var.			Var.					Var.	
<b>MERCADO INTERNO</b>	<b>1.306</b>	100%		<b>1.493</b>	100%	0%	<b>2.659</b>	100%	<b>2.830</b>	100%	0%	
Automobilístico	135	10%		139	9%	11%	249	9%	257	9%	3%	
Auto-Peças	173	13%		154	10%	28%	314	12%	278	10%	20%	
Construção Naval	9	1%		3	0%	243%	20	1%	7	0%	204%	
Tubos de Grande Diâmetro	92	7%		82	5%	28%	210	8%	160	6%	40%	
Tubos de Pequeno Diâmetro	125	10%		164	11%	-13%	270	10%	314	11%	-8%	
Embalagens	15	1%		16	1%	7%	26	1%	31	1%	-11%	
Utilidades Domésticas	51	4%		65	4%	-10%	108	4%	131	5%	-12%	
Construção Civil	95	7%		111	7%	-2%	190	7%	200	7%	1%	
Eletro-Eletrônicos	32	2%		43	3%	-15%	69	3%	86	3%	-15%	
Distribuidores	363	28%		488	33%	-15%	768	29%	914	32%	-11%	
Maquinário e Equip. Industrial	27	2%		32	2%	-4%	63	2%	59	2%	14%	
Outros	189	14%		196	13%	10%	372	14%	393	14%	1%	

**Dados de Mercado****Participação de Mercado - Sistema Usiminas (\*)**

(% volume)

	<b>Jan-Jun 2002</b>	<b>Jan-Jun 2001</b>	<b>2001</b>	<b>2000</b>
<b>MERCADO INTERNO</b>	<b>60%</b>	<b>62%</b>	<b>62%</b>	<b>59%</b>
<b>Automobilístico</b>	<b>65%</b>	<b>65%</b>	<b>66%</b>	<b>67%</b>
<b>Auto-Peças</b>	<b>72%</b>	<b>67%</b>	<b>69%</b>	<b>63%</b>
<b>Construção Naval</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Eletro-Eletrônicos</b>	<b>56%</b>	<b>64%</b>	<b>64%</b>	<b>62%</b>
<b>Utilidades Domésticas</b>	<b>44%</b>	<b>50%</b>	<b>47%</b>	<b>48%</b>
<b>Tubos de Grande Diâmetro</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Tubos de Pequeno Diâmetro</b>	<b>77%</b>	<b>74%</b>	<b>77%</b>	<b>72%</b>
<b>Embalagens</b>	<b>12%</b>	<b>12%</b>	<b>12%</b>	<b>13%</b>
<b>Construção Civil</b>	<b>46%</b>	<b>44%</b>	<b>45%</b>	<b>40%</b>
<b>Distribuidores</b>	<b>59%</b>	<b>66%</b>	<b>66%</b>	<b>64%</b>

(\*) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa e CSN

Fonte: USIMINAS/Cosipa

## Financiamentos

### Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R\$ milhões	30/6/02 Curto Prazo	30/6/02 Longo Prazo	30/6/02 Total	31/03/02 Total	Var.
<b>ENDIVIDAMENTO TOTAL</b>					
Moeda Estrangeira (98,3% Dólar)	2.947	3.461	6.408	5.078	26%
IGP-M	57	316	374	398	-6%
TJLP	257	727	984	1.031	-5%
Outros	37	91	128	113	13%
<i>Sub-Total</i>	<b>3.298</b>	<b>4.595</b>	<b>7.893</b>	<b>6.619</b>	<b>19%</b>
Debêntures	29	395	424	555	-24%
<i>Sub-Total</i>	<b>3.327</b>	<b>4.990</b>	<b>8.317</b>	<b>7.175</b>	<b>16%</b>
Tributos Parcelados	62	107	170	183	-7%
<i>TOTAL</i>	<b>3.390</b>	<b>5.098</b>	<b>8.487</b>	<b>7.358</b>	<b>15%</b>
FEMCO	0	347	347	335	4%
<i>TOTAL</i>	<b>3.390</b>	<b>5.445</b>	<b>8.834</b>	<b>7.692</b>	<b>15%</b>
			<i>US\$ fechamento</i>	<b>2,8444</b>	<b>2,3236</b>
			<b>Dívida convertida em US\$</b>	<b>3.106</b>	<b>3.311 -6%</b>

## Resultado Financeiro Consolidado

R\$ milhões	Jan-Jun 2002	Jan-Jun 2001
<b>Efeitos Monetários</b>	<b>(55)</b>	<b>(60)</b>
<b>Variação Cambial</b>	<b>(1.078)</b>	<b>(598)</b>
<b>Receitas de Hedge</b>	<b>273</b>	<b>267</b>
<b>Juros de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>(293)</b>	<b>(319)</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>59</b>	<b>88</b>
<b>Outras Despesas Financeiras</b>	<b>(27)</b>	<b>(47)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(1.122)</b>	<b>(670)</b>